



O Processo e Proposta: Revisitação da Estratégia Alto Minho 2030

Ciclo de Conferências Alto Minho 2030

"Desafios, oportunidades e perspetivas para o Alto Minho 2030"

25 outubro 2022

ESTRATÉGIA ALTO MINHO 2030

Desígnios Temáticos

- Uma região competitiva que cria emprego e gera riqueza;
- Uma região atrativa para viver, visitar e investir;
- Uma região conectada, ligada à Europa e ao mundo;
- Uma região resiliente, capaz de se adaptar à mudança.

Uma visão com postulados

- Uma região que valoriza os seus recursos para se tornar mais competitiva;
- Uma região que organiza os produtos do seu território para se tornar mais atrativa;
- Uma região que garante conectividade e exige retorno da mobilidade de pessoas, bens e conhecimento;
- Uma região assumidamente resiliente, que formaliza a capacidade de responder à mudança.

Objetivos Estratégicos

Tornar o Alto Minho uma Região mais

- Competitiva
- Atrativa
- Conectada
- Resiliente

13 Objetivos Específicos

ESTRATÉGIA ALTO MINHO 2030

**Plano
de Ação
Alto
Minho
2030**



**Plano
de Ação
Alto
Minho
2030**



Alto Minho - Tendências ocorridas no passado recente...

É hoje um território que atrai investimento nacional e estrangeiro, designadamente de caráter industrial;

Atrai e fixa pessoas, mas não em número suficiente para compensar o saldo natural;

Uma população crescentemente envelhecida;

Melhorou significativamente as qualificações da sua população, mas tem dificuldade em incorporar as qualificações de nível superior no seu tecido empresarial;

Níveis de desemprego abaixo da média do país e da região Norte, todavia com evidenciação de desequilíbrios entre oferta e procura de qualificações e competências (*skills mismatch*);

Afirma-se em termos culturais com projetos e eventos de projeção internacional e nacional, contudo a acessibilidade à cultura e as práticas artísticas requerem um esforço adicional;

Em termos turísticos consolidou a sua posição quer no turismo cultural, natureza bem como no náutico, mas compara mal em termos de rentabilidade e sazonalidade com outros sub-destinos da Região Norte;

Detém recursos e valores culturais, naturais e paisagísticos singulares cuja preservação e valorização implica um investimento significativo e permanente.



Economia Competitiva e Endógena

Missão:

Tornar o Alto Minho mais competitivo, global e com potencial transformador

Desafios:

1. Articular o IDE e as Atividades Industriais mais avançadas com a restante Base Produtiva

Reduzir a dualidade do modelo produtivo existente, endogeneizando as atividades mais inovadoras e competitivas através da promoção de relações empresariais e de negócio com as PME's de base locais, gerando cadeias de valor no território e processos virtuosos de qualificação empresarial.

2. Qualificar, Reconverter, Reter e Atrair Recursos Humanos

Combater a crescente escassez de Mão de Obra, através da qualificação e reconversão profissional dos Recursos Humanos existentes, da antecipação e formação de competências futuras e da retenção e atração ativa de talento.

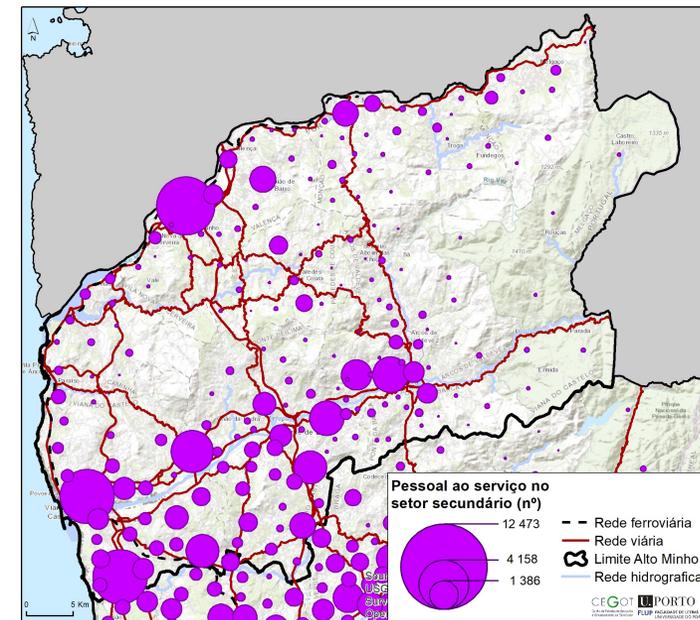
3. Alargar e intensificar os esforços de inovação, de empreendedorismo e de transição de processos produtivos, qualificando a base empresarial local

Diversificar e qualificar as dinâmicas empresariais no território, sensibilizando e facilitando os processos de inovação e promovendo iniciativas empreendedoras mais qualificadas, com especial enfoque na valorização do seu potencial endógeno e nos processos de transição do modelo produtivo (circular, digital, energético e justo).

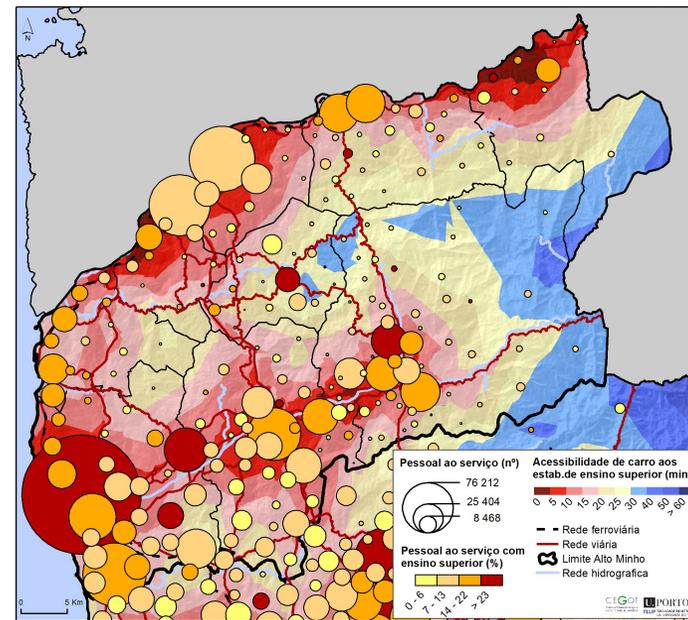
4. Reforçar a atratividade territorial e promover a respetiva identidade competitiva, alargando a presença global do Alto Minho

Qualificar a infraestruturização competitiva do território e os esforços de atração de Investimento, articulando e diversificando e tornando mais sofisticadas as soluções de localização empresarial, reforçando a presença em redes estratégicas e de cooperação e apostando na sua promoção e presença mais próxima dos mercados e da diáspora.

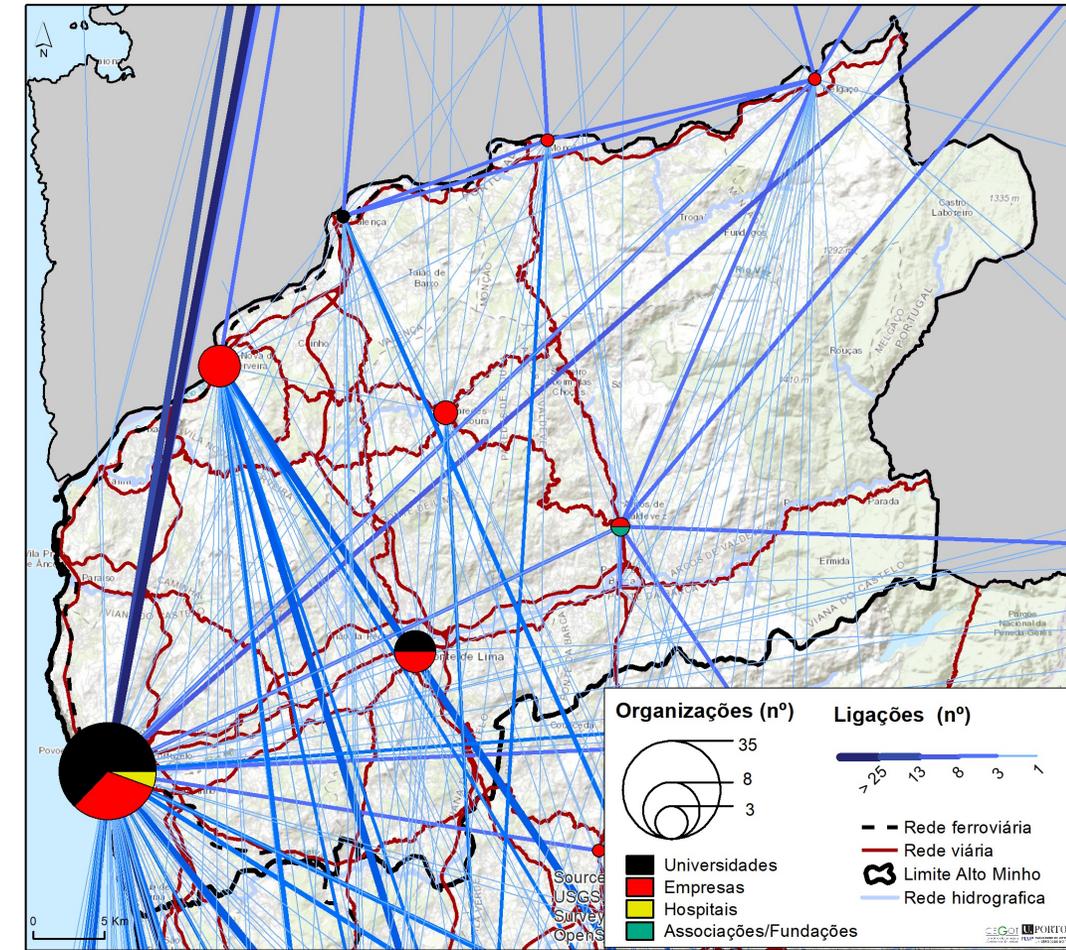
Pessoal ao serviço na indústria, 2020



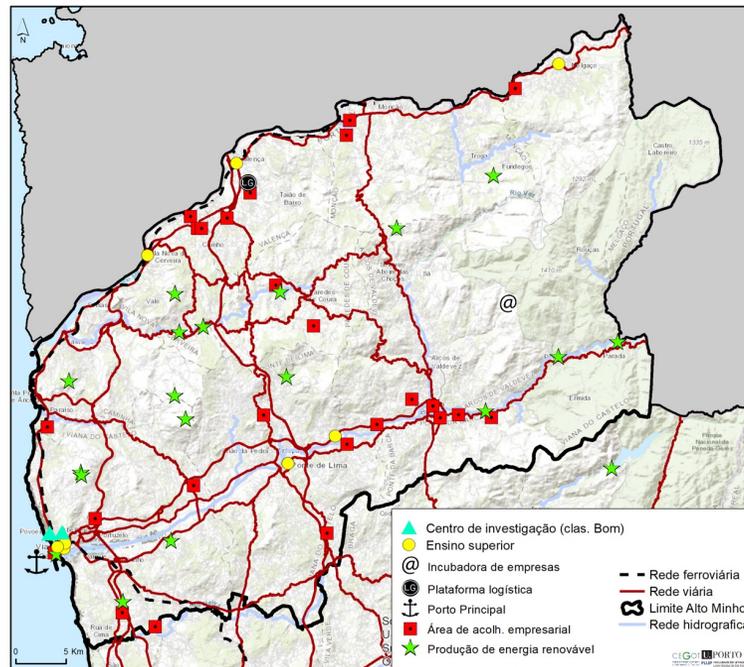
Total do pessoal ao serviço por níveis de ensino superior e acessibilidade ao ensino superior,



Inovação económica: instituições e redes



Infraestruturas económicas





Inclusão Social, Educação e Saúde

Missão:

Tornar o Alto Minho mais inclusivo, saudável, proporcionando qualidade de vida para todos

Desafios:

1. Garantir a sustentabilidade demográfica, enquanto dimensão central da coesão social

A garantia da sustentabilidade demográfica, entendida como dimensão central da coesão social e territorial no Alto Minho, supõe a melhoria das condições de vida dos que habitam e se instalam na região, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, assegurando formas de conciliação entre as esferas familiar e profissional e desenvolvendo esforços de atração e integração harmoniosa de novos residentes.

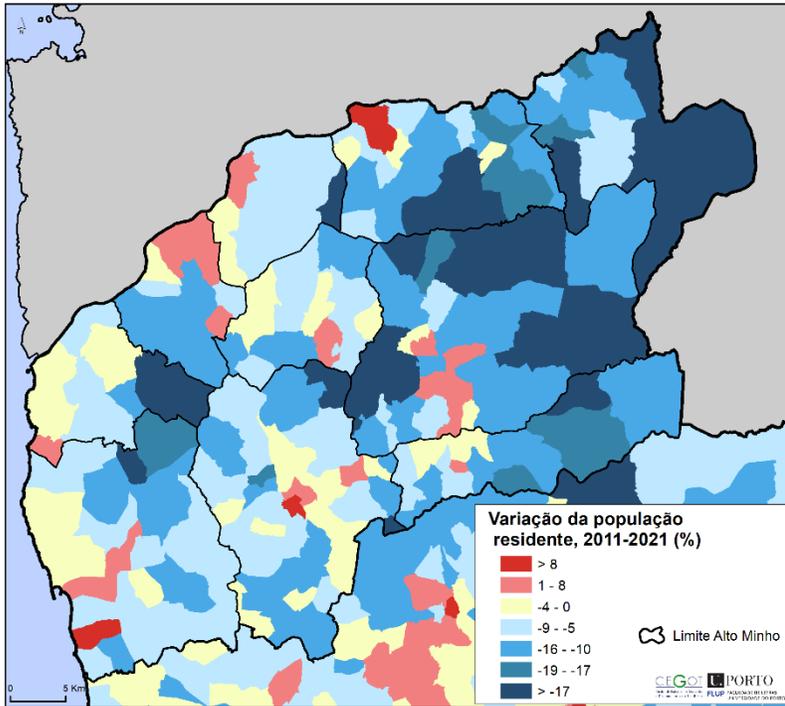
2. Alargar o acesso às qualificações e a aposta no desenvolvimento de competências, combatendo as desigualdades

O alargamento do acesso a qualificações e a aposta no desenvolvimento de competências constituem elementos estruturantes do desenvolvimento do Alto Minho e do combate às desigualdades económicas, culturais e inter-geracionais. Articulado com o desafio 2 do domínio da competitividade, trata-se aqui de garantir a continuidade da aposta no sucesso educativo das gerações mais jovens, assegurando igualmente a promoção de oportunidades de qualificação e desenvolvimento de competências para os demais grupos etários.

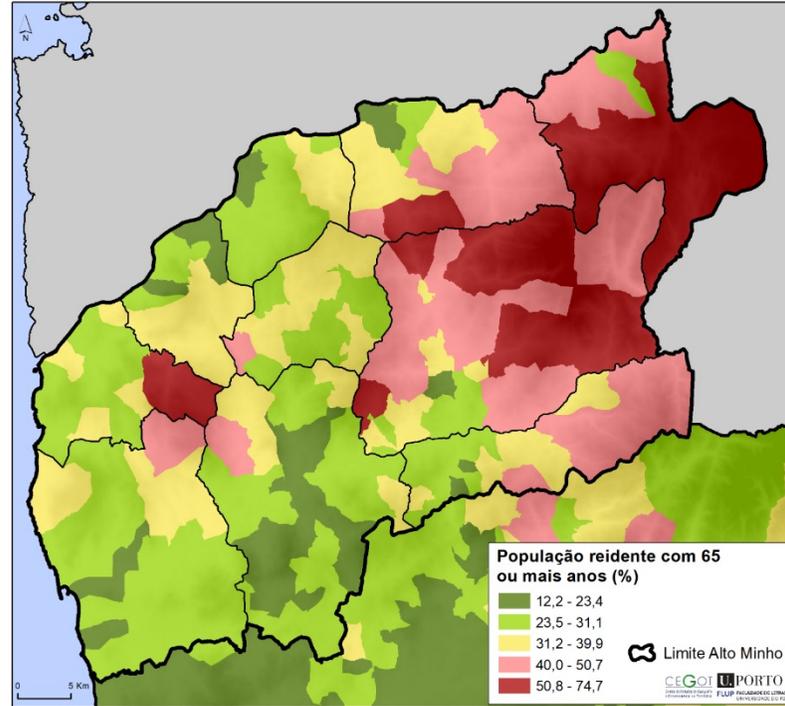
3. Promover a inclusão e a saúde e reforçar o bem-estar e a qualidade de vida

A elevação do bem-estar e da qualidade de vida das populações justifica o reforço e a diversificação da aposta na promoção e na prevenção em saúde, com um olhar específico dirigido a problemáticas emergentes e a grupos sociais desfavorecidos.

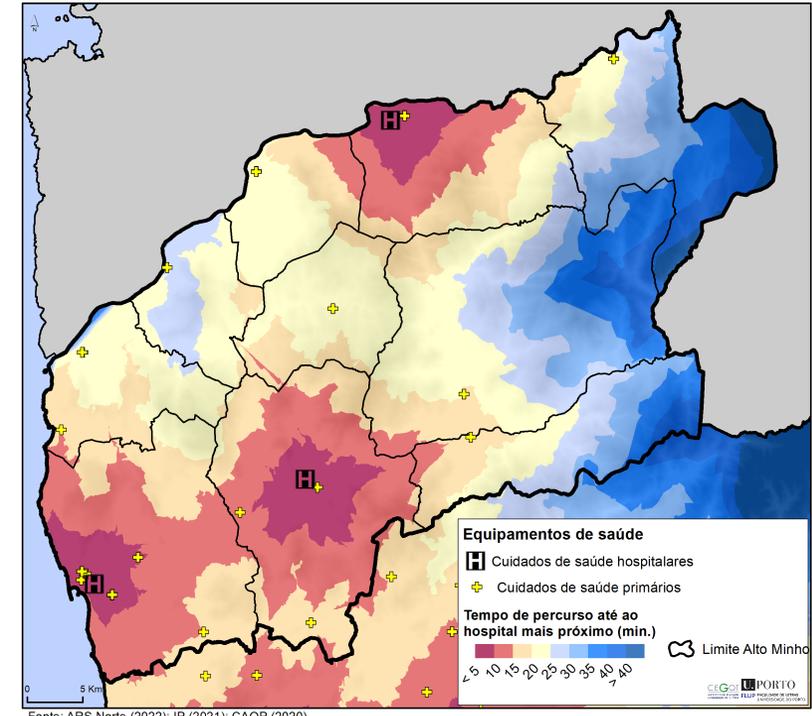
Variação da população residente, 2011-2021



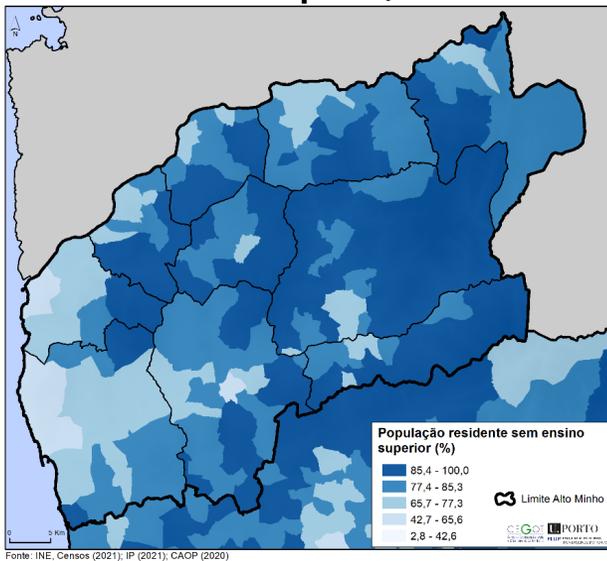
População residente 65 ou mais anos, 2021



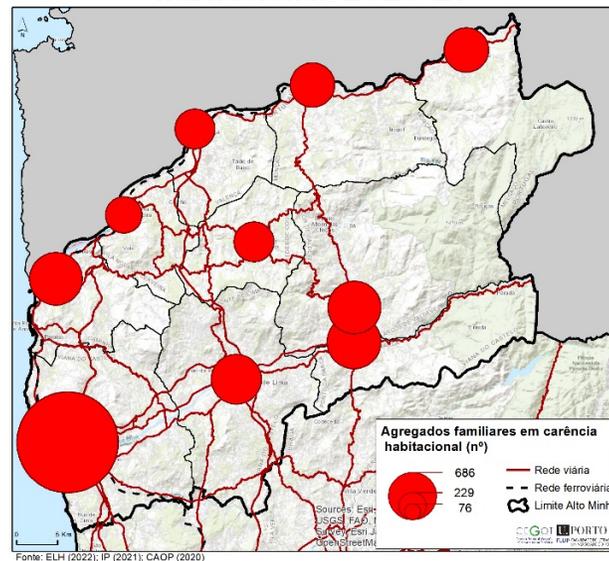
Equipamentos de saúde e acessibilidade aos hospitais



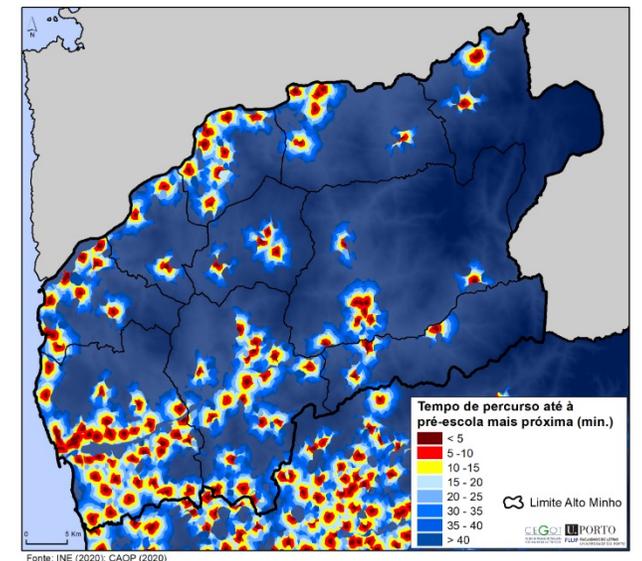
População residente em idade ativa sem ensino superior, 2021



Agregados familiares em carência habitacional. 2020/21



Tempo de acesso à pré-escola mais próxima, 2016/17





Natureza e Transições Climática e Energética

Missão:

Tornar o Alto Minho um território que garante a sustentabilidade dos ecossistemas, mitiga e adapta-se de forma justa às transições climática e energética

Desafios:

1. Regenerar os ecossistemas e as paisagens, valorizando a biodiversidade e os recursos

É vital assegurar o estado de conservação dos ecossistemas através da regeneração ecológica e do reforço de biodiversidade, garantindo o uso sustentável dos recursos.

Promover a gestão adequada da água e a redução efetiva dos resíduos numa lógica de circularidade.

2. Assegurar uma transição energética justa

Apostar em fontes de energia limpas e renováveis e numa maior eficiência nos consumos energéticos.

Experimentar e escalar soluções inovadoras de geração, utilização e armazenamento de energia.

Combater a pobreza energética e minorar as consequências da transição energética sobretudo nas camadas mais desfavorecidas da população.,

3. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção de riscos naturais

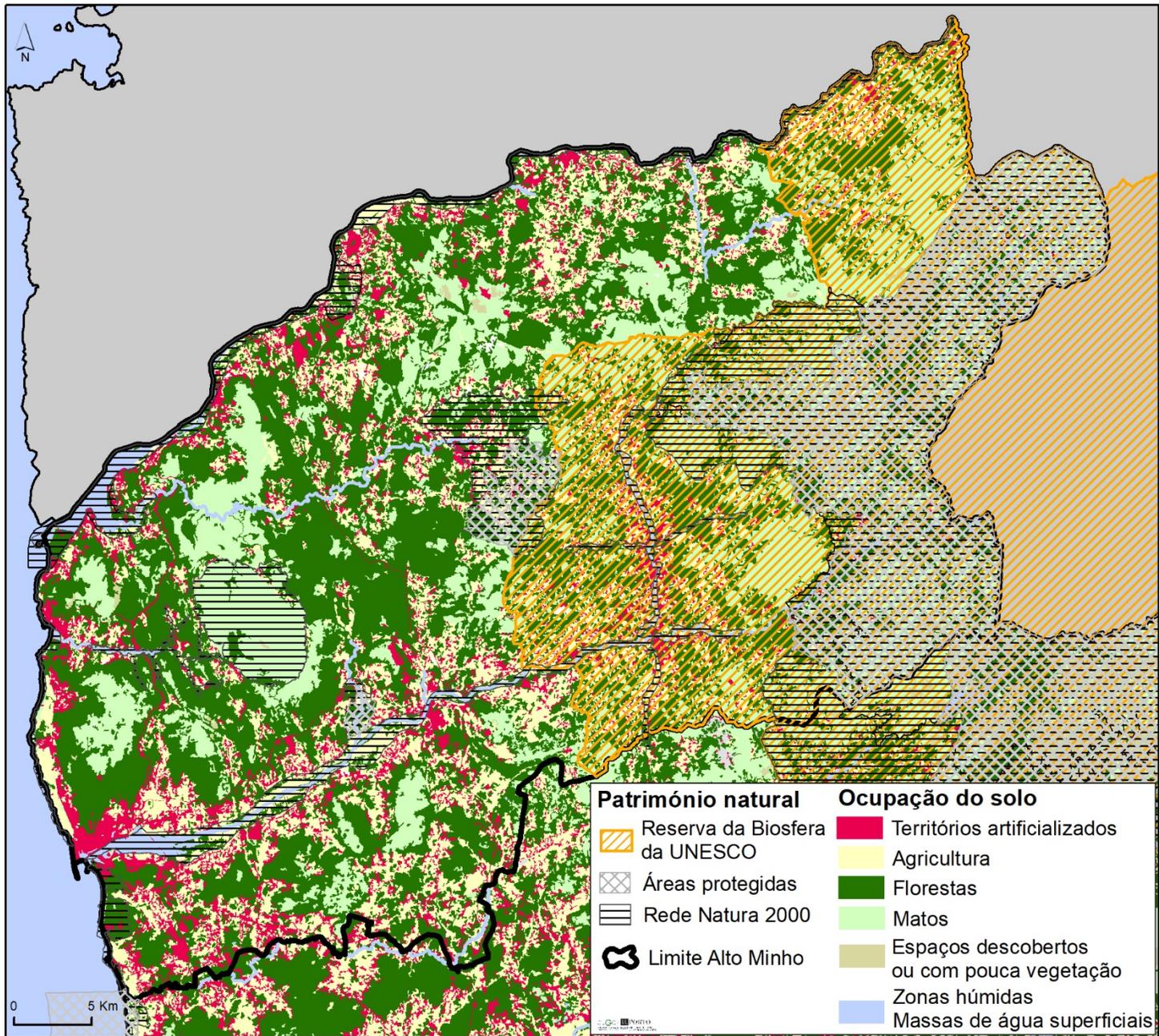
Aumentar a resiliência, promover a adaptação e a prevenção dos riscos naturais, por forma a mitigar os efeitos negativos provocados pelas manifestações resultantes das alterações climáticas.

Adoção de medidas que melhorem o conhecimento e a sensibilização, instalação de sistemas de monitorização e alerta bem como de intervenções diretas no território.

4. Valorizar e preservar os sistemas agroflorestais e os seus produtos

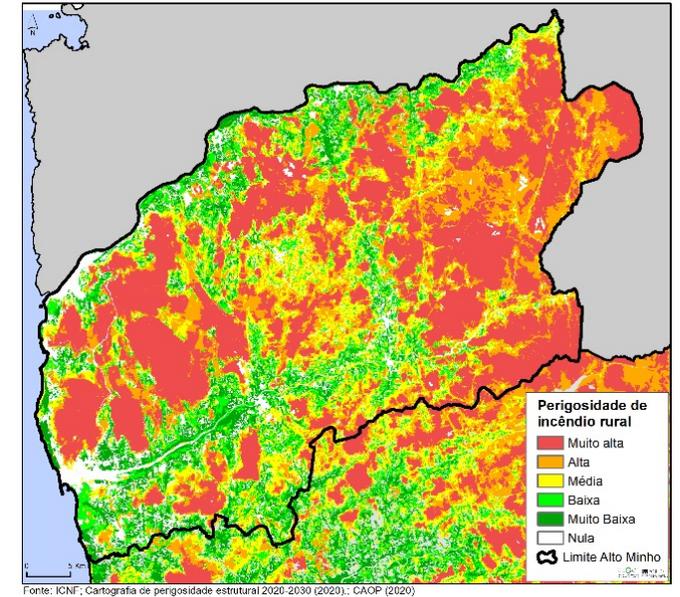
Valorizar, gerir, remunerar e monitorizar os serviços de ecossistema (nomeadamente, a agricultura, as florestas e a paisagem), quer na vertente produtiva, quer na de saúde, lazer e cultura, quer ainda em termos de descarbonização e adaptação às alterações climáticas

Património natural e ocupação do solo



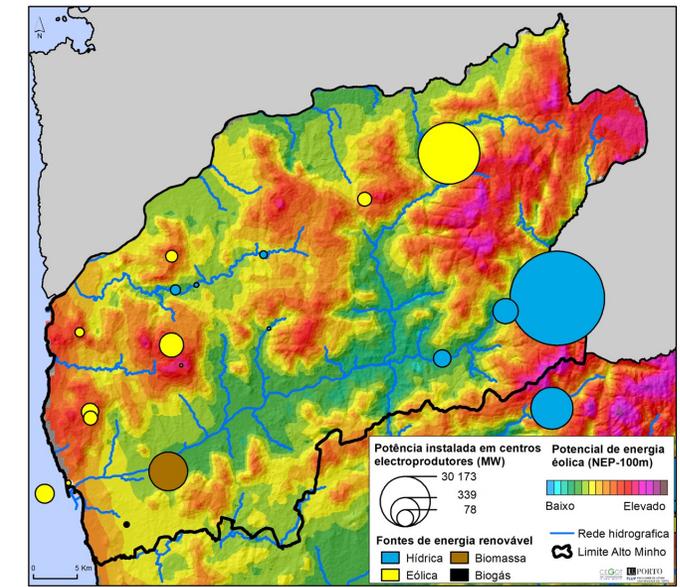
Fonte: DGT, COS (2018); IP (2021); CAOP (2020)

Perigosidade estrutural de incêndio rural



Fonte: ICNF; Cartografia de perigosidade estrutural 2020-2030 (2020); CAOP (2020)

Centros electroprodutores de energia renovável e potencial de energia eólica



Fonte: e2p (2022); LNEG (2022); IP (2021); CAOP (2020)



Cultura, Património e Turismo

Missão:

Tornar o Alto Minho um espaço culturalmente vivo e atrativo

Desafios:

1. Estimular a criatividade e promover o acesso à cultura

O acesso à aprendizagem artística é condição essencial de educação e evolução da população. O trabalho implica a cobertura territorial e etária deste acesso, o alargamento ao espaço transfronteiriço e o apoio ao desenvolvimento da atividade por parte de organizações relevantes, bem como o acolhimento de novas ideias e práticas à escala do subespaço.

2. Salvar e valorizar o capital cultural e natural

Reconversão de espaços, dinamização de programas que permitam aumentar a literacia, incluindo a digital, adaptação de instalações para aumentar a afluência de público e aproximar os espaços dos cidadãos. A valorização de espaços públicos e privados com vocação para acolher e desenvolver atividades artísticas e culturais.

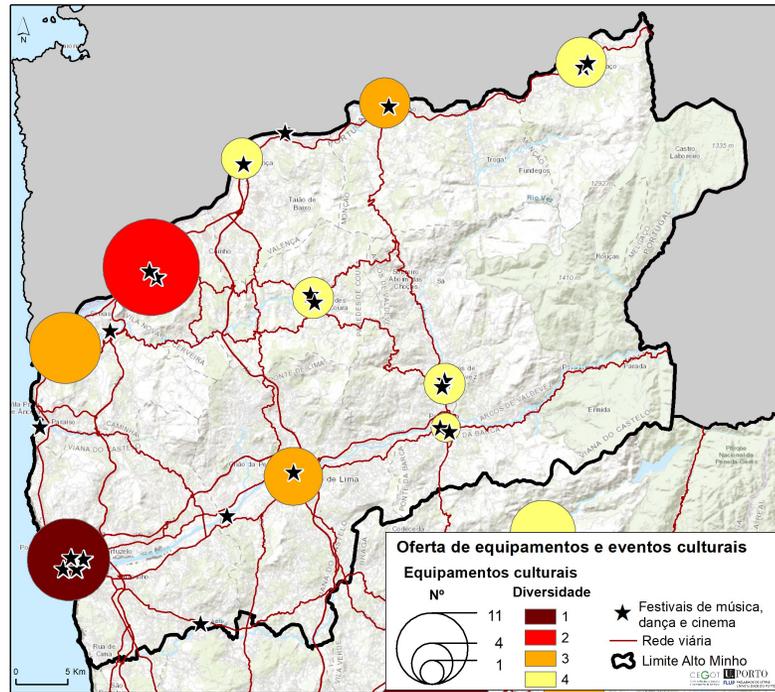
3. Reduzir a pegada ecológica do turismo

Apostar na transversalidade do conceito de eficiência ambiental e energética, investindo na redução da pegada em áreas como a utilização de plástico, o desperdício ambiental, a valorização da paisagem, a sensibilização para as alterações climáticas, economia circular, procurando por esta via a diferenciação da oferta turística do Alto Minho

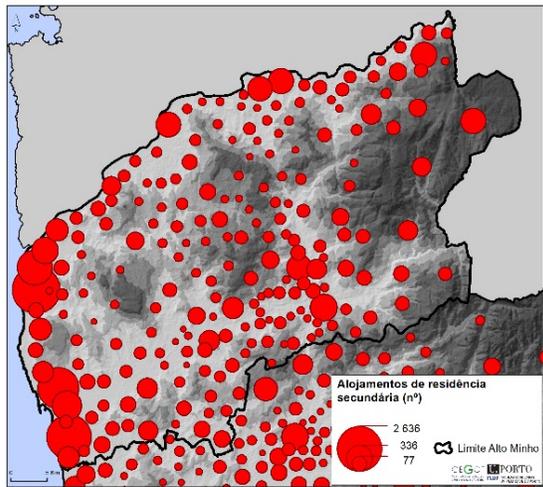
4. Qualificar a oferta turística e obter ganhos em termos notoriedade e diferenciação

Preparar a região para o turista, atual e futuro, promovendo formas alternativas de mobilidade interna, reforçando a digitalização, melhorando a segurança, trabalhando a maior acessibilidade, em sentido lato. Envolver o setor público e privado, na valorização do capital natural e cultural regional, com vista ao desenvolvimento de um turismo de elevada qualidade.

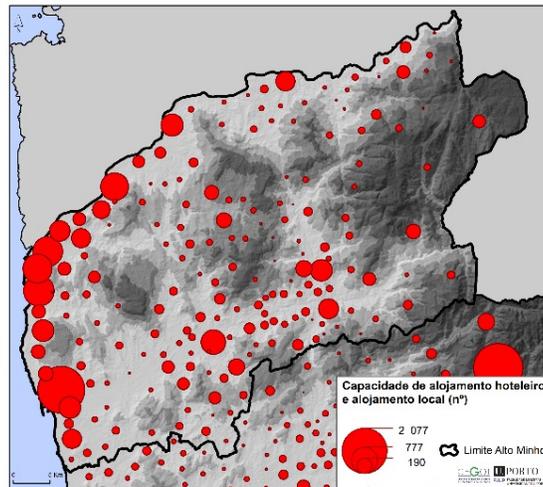
Oferta de equipamentos e eventos culturais



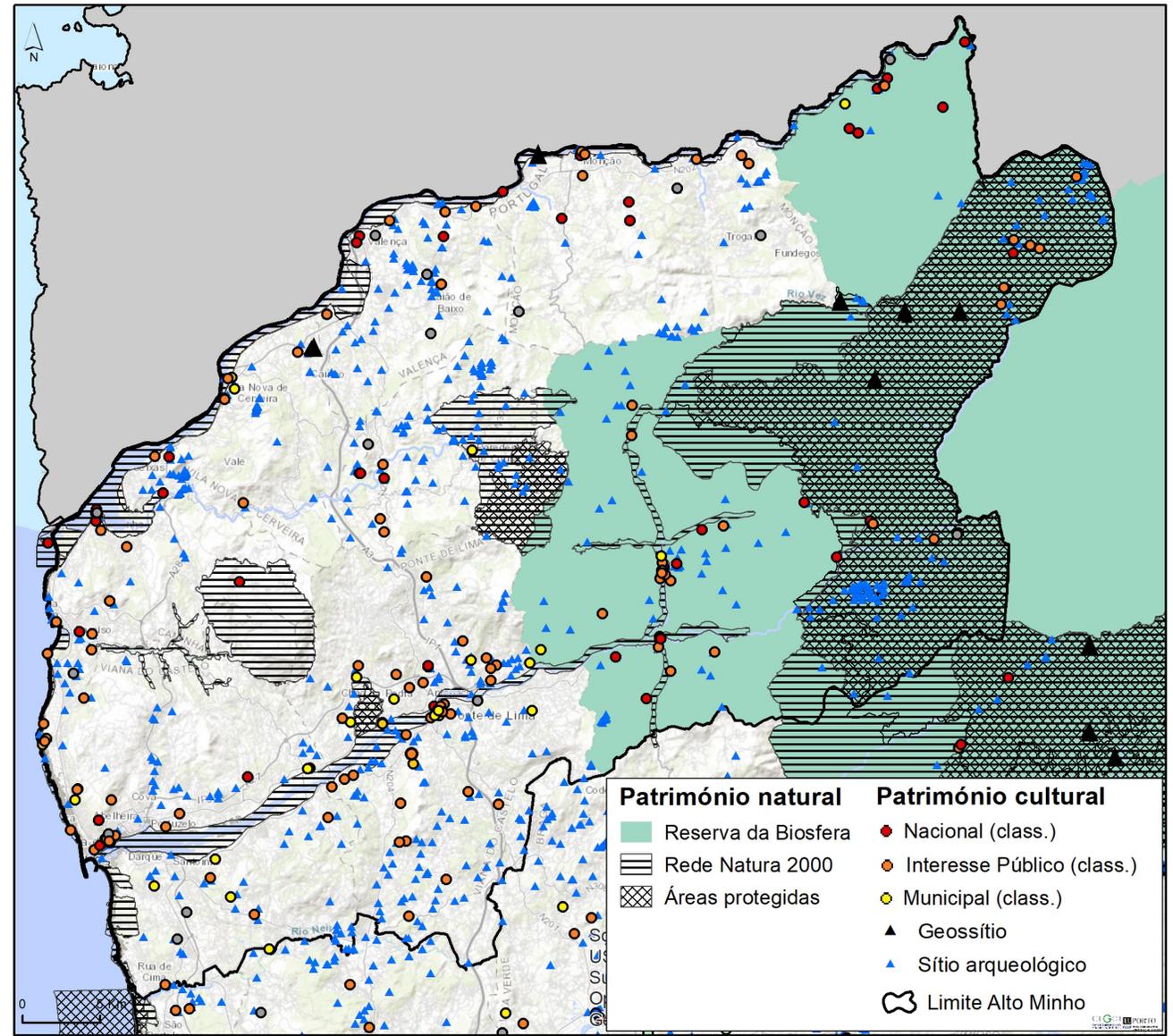
Alojamentos de residência secundária



Capacidade de alojamento turístico



Património Natural e Cultural





Coesão Territorial

Missão:

Tornar o Alto Minho num território mais próspero e mais justo que assegura oportunidades para todos

é uma missão integradora, com objetivos sociais (ODS), que promove impactos sistémicos, dinamiza processos de aprendizagem, incentiva a construção de consensos e que envolve vários perfis de atores

Desafios:

1. Promover processos de inovação suportados em processos colaborativos multi-territoriais

Promover a inovação a partir de projetos que procurem desencadear mudanças disruptivas, que pretendam responder ou desencadear processos de transformação, explorando problemáticas emergentes e desafiando as estratégias existentes.

Consolidar o papel de Viana do Castelo nas redes colaborativas de inovação e reforçar as dinâmicas de inovação nos restantes municípios.

2. Elevar os níveis de prosperidade e de bem-estar nas centralidades urbanas e nos espaços rurais

Promover intervenções orientadas para a melhoria da prosperidade, numa perspetiva incremental e multidimensional. Pretende-se alinhar estratégias e intervenções orientadas para mudanças sistémicas em torno de objetivos sociais.

Os níveis de prosperidade devem ser incrementados em todos os contextos urbanos municipais, com perfis de prioridade diferenciados.

Os serviços de interesse geral têm aqui uma importância estratégica.

3. Diminuir as vulnerabilidades críticas e aumentar a resiliência territorial

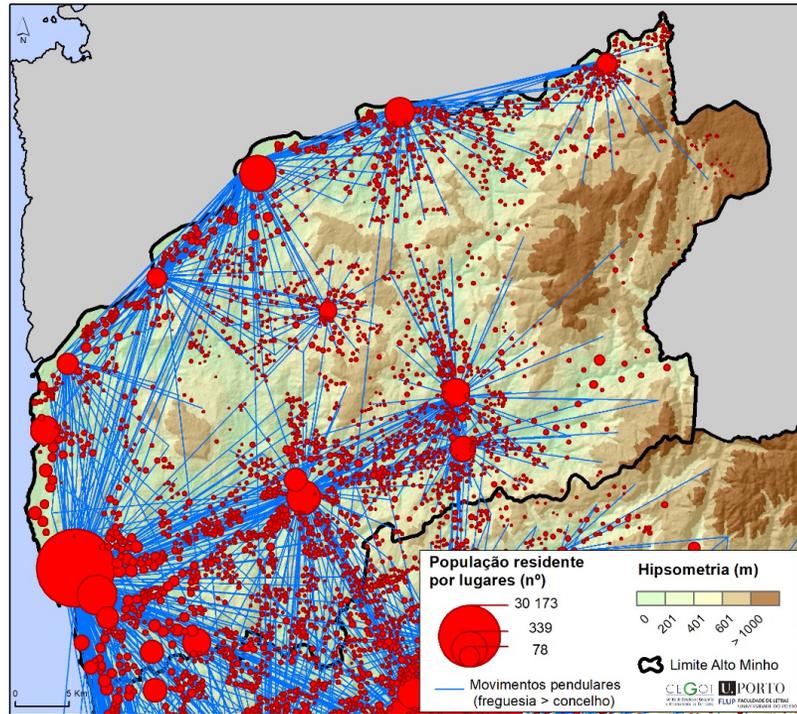
Reforçar a resiliência dos territórios, diminuindo os atuais padrões de vulnerabilidade. Estas intervenções devem estar baseadas em missões ou compromissos intermunicipais.

Os padrões de vulnerabilidade devem ser combatidos por todos os municípios, privilegiando as dimensões mais críticas.

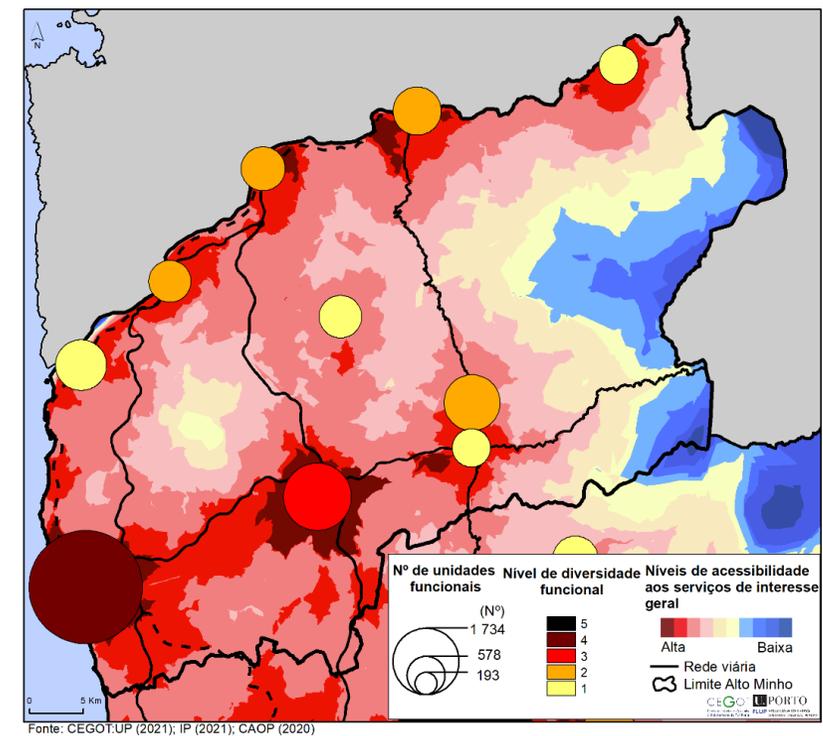
4. Reforçar a acessibilidade digital e viária

Promover a acessibilidade externa, reforçando os níveis de acessibilidade rodoviária, ferroviária, marítima e digital.

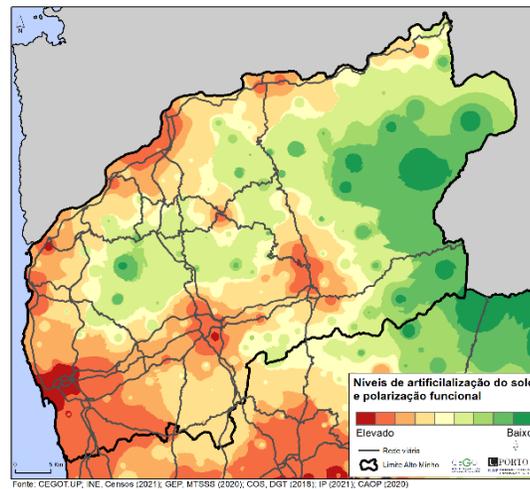
População residente por lugares e movimentos pendulares



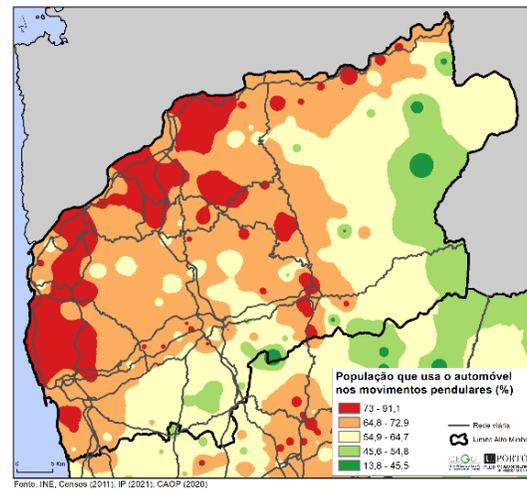
Serviços: polaridades urbanas e níveis de acessibilidade



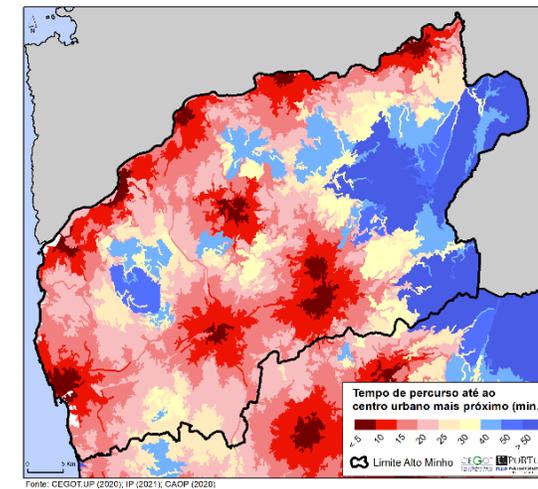
Densidade de ocupação e polarização funcional



População que se desloca de automóvel para o trabalho ou escola



Tempo de acesso ao centro urbano mais próximo



Uma governança de qualidade – condição e garantia de sucesso e de desenvolvimento

O modelo e a prática adotados no Alto Minho constitui uma experiência singular de governança que conseguiu aproveitar as oportunidades oferecidas pela cooperação à escala intermunicipal, supramunicipal e mesmo às escalas supra NUTS III e transfronteiriça;



O Alto Minho conjuga de forma virtuosa a capacidade para gerar e alcançar consensos políticos em torno de prioridades e intervenções à escala supramunicipal com uma reconhecida capacidade técnica que permitiu afirmar e operacionalizar essas prioridades;



O aprofundamento desta experiência de cooperação intermunicipal, a sua consolidação e a qualificação do tecido institucional, alargando a outras áreas de atuação e instituições, constitui uma condição de sucesso do Plano de Ação Alto Minho 2030.

Muito Obrigado.